



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
Estado de Santa Catarina
IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville
Unidade de Desenvolvimento de Projetos
Área de Desenvolvimento de Projetos Arquitetônicos



MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

AGOSTO 2012

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA	PARQUE CAIEIRA
LOCAL	Rua Waldomiro Rosa – Adhemar Garcia
SERVIÇO	Construção dos Quiosques, Praça da A.M.I, intervenção nos sanitários e Construção do Deck na Oficina Lítica 01
CÓDIGO ELETRÔNICO	PpcaieiraM.doc

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo refere-se à intervenções no **Parque Caieira**, localizado no bairro Adhemar Garcia, no final da rua Waldemiro Rosa. Tem por objetivo apresentar o programa de necessidades e discriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto executado.

A execução da obra, em todos os seus itens, deve obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

- 1º. Memorial descritivo e Projeto Arquitetônico
- 2º. Orçamento Estimativo
- 3º. Demais projetos complementares

Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores dos projetos e da fiscalização, documentados por escrito.

A FISCALIZAÇÃO é composta pela equipe multidisciplinar da PMJ, designada para acompanhamento e vistoria da obra.

MEMORIAL DO PARQUE CAIEIRAS

1.0 OBJETIVO

Este documento tem por finalidade descrever, especificar e complementar as informações contidas nos desenhos do projeto arquitetônico e também:

- Identificar a obra, informando seu nome oficial e nome fantasia;
- Informar os locais que sofrerão intervenção que fazem parte do escopo da obra;
- Relacionar sinteticamente os dados físicos e tipo de intervenções da obra;
- Nomear a equipe técnica que desenvolveu o projeto arquitetônico;
- Relacionar e identificar as pranchas dos desenhos do projeto arquitetônico;
- Relacionar os itens gerais;
- Descrever os serviços da obra e informar os procedimentos básicos para sua execução;
- Especificar o escopo da obra com as informações detalhadas dos locais e tipo de serviço a ser executado.

2.0 INFORMAÇÕES BÁSICAS

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: *ÁREA DE LAZER CONTEMPLATIVO E ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE*

Nome fantasia (popular): *PARQUE CAIEIRAS*

2.2 LOCALIZAÇÃO

A obra será realizada na Cidade de Joinville/SC, no Bairro Adhemar Garcia, no final da rua Waldemiro Rosa.

2.3 RESUMO DOS DADOS FÍSICOS

2.3.1 ÁREA 1 – QUIOSQUES, A.M.I. e PLAYGROUND

Circulação / playground - pó de brita	481,98m ²
A.M.I. - Academia da melhor idade (concreto alisado)	144,62m ²
Canteiros - grama	265,11m ²
Quiosques (16,91m ²) x 3	50,73m ²

2.3.2 ÁREA 2 – BLOCO ADMINISTRATIVO – ADEQUAÇÕES NOS SANITÁRIOS

Sanitário masculino	10,19m ²
Sanitário feminino	10,19m ²
Sanitário P.C.D.	2,54m ²

2.3.3 ÁREA 3 – OFICINA LÍTICA – DECK DE OBSERVAÇÃO

Deck	71,45m ²
------	---------------------

3.0 EQUIPE TÉCNICA

3.1. AUTORIA DO PROJETO ARQUITETÔNICO PELA FUNDAÇÃO IPPUJ

Arq. Vânio Lester Kuntze
Arq. Juliano Martins

4.0 RELAÇÃO e IDENTIFICAÇÃO dos PROJETOS

Prancha	ARQUIVO ELETRÔNICO	Formato	CONTEÚDO
1/05	FcaieirAimp.dwg	1 A	IMPLANTAÇÃO GERAL / IMPLANTAÇÃO QUIOSQUES / LOCALIZAÇÃO
2/05	FcaieirAimp.dwg	1 A	QUIOSQUES - PLANTA BAIXA / PLANTA DE MADEIRAMENTO DO TELHADO / PLANTA DE COBERTURA
3/05	FcaieirAimp.dwg	1 A	QUIOSQUES - CORTE AA / CORTE BB / ELEVAÇÃO 1 / ELEVAÇÃO 2
4/05	FcaieirAva.dwg	1 A	BLOCO ADMINISTRATIVO/ SANITÁRIOS
5/05	FcaieirAva2.dwg	1 A	DECK DA OFICINA LÍTICA

5.0 CONSIDERAÇÕES GERAIS

5.1 HIERARQUIA DE DOCUMENTAÇÃO

Em caso de divergências de informações apresentadas, deverá ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme abaixo, devendo entretanto, informar aos respectivos autores do projeto e à Comissão Fiscalizadora quanto a qualquer dúvida ou dificuldade de entendimento do material técnico:

- 1º - Memorial Descritivo e seus Anexos.
- 2º - Projeto Arquitetônico.
- 3º - Demais Projetos Complementares.
- 4º - Orçamento.

5.2 EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

A Comissão Fiscalizadora será composta pela equipe de profissionais do IPPUJ, SEINFRA e Supervisora de Obras.

A execução de todos os serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos e demais documentos especificados neste memorial.

Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados previamente à Comissão Fiscalizadora, sendo que nenhuma modificação será admitida nos projetos e na obra sem consentimento, por escrito, da Comissão Fiscalizadora e autores dos projetos.

5.3 SIMILARIDADE DE MATERIAIS

Para perfeito entendimento quanto aos materiais a serem adotados na obra, os mesmos encontram-se com suas especificações técnicas contidas na documentação da licitação, contudo poderá ser proposta a permuta de materiais desde que se obedeça ao critério de similaridade e o resultado não venha a comprometer a qualidade do produto produzido.

5.3.1 SIMILARIDADE PARCIAL

Situação na qual equipamentos e materiais refletem idêntica resposta construtiva sem, contudo apresentar as mesmas características de qualidade, desempenho e funcionamento.

Quando uma aplicação for inevitável, deverá ocorrer primeiramente o aceite da proposta pela Comissão Fiscalizadora e ocorrerá a correspondente compensação financeira pela permuta em questão.

5.3.2 SIMILARIDADE TOTAL

Situação na qual equipamentos e materiais refletem total desempenho técnico, com as mesmas características construtivas quanto à qualidade e funcionamento, inclusive no tocante à aplicação das normas técnicas brasileiras.

Quando uma aplicação for inevitável, deverá ocorrer primeiramente o aceite da proposta pela Comissão Fiscalizadora.

5.4 CONDIÇÕES DE ACEITE DOS TRABALHOS

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial e os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis.

Os materiais e serviços somente poderão ser alterados em caso de falta dos mesmos no mercado ou retirados de linha pelo fabricante, sempre mediante consulta prévia por escrito à Comissão Fiscalizadora e autores dos projetos.

A mão-de-obra a ser empregada pela Contratada deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário.

Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais, nesse caso a Contratada ficará obrigada a demolir e refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

A Contratada deverá apresentar previamente, uma proposta de implantação do canteiro de instalações provisórias, sem prejuízo a outras formalidades legais. A obra só poderá ser iniciada após a aprovação do Layout do canteiro por parte da Comissão Fiscalizadora.

5.5 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA PELA CONTRATADA

O canteiro de obras será dirigido por Engenheiro Residente, devidamente inscrito no CREA/SC (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de SC). A condução dos trabalhos será exercida de maneira efetiva e em tempo integral pelo referido profissional.

O dimensionamento da equipe operacional envolvida na obra é de responsabilidade da Contratada, porém, o número de funcionários deve ser suficiente para atender aos prazos estabelecidos previamente no cronograma físico da obra.

5.6 DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA NO CANTEIRO

A Contratada deverá manter em seu escritório de obra:

- O alvará de construção
- A matrícula da obra no INSS
- 1 (uma) via de cada ART de execução e de cada projeto
- 1 (um) jogo completo de cada projeto aprovado
- 1 (um) jogo completo de cada projeto para atualização na obra

5.7 DIÁRIO DE OBRA

A Contratada deverá nomear um representante e um suplente para o preenchimento do Diário de Obra que deverá obrigatoriamente:

- Possuir numeração seqüencial.
- Informar seqüencialmente a data e o dia da semana.
- Informar claramente e separadamente as condições meteorológicas dos períodos da manhã, tarde e noite.
- Informar os equipamentos utilizados no dia, inclusive quando houver atividade de empresas especializadas terceirizadas.
- Informar a quantidade de funcionários da equipe que trabalhou efetivamente no dia, separados por função, inclusive quando houver atividade de empresas especializadas terceirizadas.
- Informar os horários do início do expediente, intervalo para almoço e final do expediente.
- Ser preenchido diariamente em duas vias com: um resumo das atividades do dia, eventuais ocorrências na obra, solicitações da Comissão Fiscalizadora e demais informações que o representante da Contratada considerar importantes.
- Conter a assinatura do representante da Contratada e da Comissão Fiscalizadora em todas as folhas das 2 (duas) vias.

5.7.1 PROCEDIMENTO ROTINEIRO OBRIGATÓRIO APÓS PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE OBRA

1. O representante da Contratada deve entregar diariamente para Comissão Fiscalizadora as 2 (duas) vias do Diário de Obra devidamente assinadas.

- A Comissão Fiscalizadora deverá fazer suas observações e/ou ressalvas nas 2 (duas) vias, encerrar o diário, assinar a documentação e devolver 1 (uma) das vias para o representante da Contratada.
- Após a assinatura e encerramento do Diário de Obra pela Comissão Fiscalizadora, são vedados quaisquer anotações e/ou rasuras, eventuais anotações esquecidas ou omitidas involuntariamente devem ser feitas, claramente identificadas, no Diário do dia posterior.
- A Comissão Fiscalizadora e a Contratada devem arquivar as suas vias do Diário de Obra em local seguro (preferencialmente fora do canteiro de obras), pois esse será o documento oficial para dirimir quaisquer dúvidas da obra.

6.0 SERVIÇOS INICIAIS

6.1 Limpeza do Terreno

A limpeza das áreas que receberão intervenção deverá ser feita dentro de critérios de segurança. Deve constar remoção dos materiais vegetais e entulhos sendo vedada sua incineração. Todo entulho e vegetação removidos deverão ser retirados do canteiro, depositados em caçambas e na sequência efetuada sua remoção, sendo vedado o corte de árvores ou vegetações sem autorização por escrito da Comissão Fiscalizadora.

6.2 BARRACÕES

6.2.1 ESCRITÓRIO DA CONTRATADA

O escritório da Contratada destina-se ao seu uso exclusivo e deverá servir para administração da obra, controle de ponto dos funcionários, almoxarifado de materiais de pequeno porte e demais necessidades inerentes ao sistema administrativo da Contratada.

No bloco administrativo do Parque, onde será feita a reforma nos sanitários, existe uma sala que poderá ser utilizada como escritório da contratada.

6.2.2 SANITÁRIO DA CONTRATADA

2. O sanitário existente para o público poderá ser usado para uso dos funcionários da Contratada.

6.2.3 REFEITÓRIO, DEPÓSITO e OUTRAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DA CONTRATADA

A edificação denominada sala de estudos poderá ser utilizada como refeitório dos funcionários da Contratada.

6.3 PLACAS DE OBRA

Serão em número de 2 (duas), correspondendo uma relativa à PMJ e outra ao Agente Financiador, nas dimensões de 2,00 x 4,00m cada, e executadas conforme layout a ser fornecido pela Contratante, sendo que as placas serão em aço galvanizado nº 26, com moldura em caixilho de itaúba e 1 delas receberá aplicação de imagem em vinil impresso, fixada em duas linhas de itaúba de 6x12cm.

As demais placas identificadoras dos profissionais envolvidos e exigidas pelo CREA terão padrões e dimensões a critério da Contratada e deverão ser fixadas no canteiro de obras simultaneamente com as placas da PMJ.

6.4 CONTROLE DE ACESSO

Caberá à Contratada estabelecer o controle de acesso de pessoal ao canteiro de obras, com identificação de pessoal, fornecimento de EPI aos trabalhadores, visitantes e inspetores; acesso de veículos autorizados; prestadores de serviços terceirizados.

Caberá também manter um esquema permanente de vigilância da obra, diuturnamente, sob sua inteira responsabilidade e ônus, submetendo os esquemas à aprovação da Contratante antes de introduzi-lo.

A Comissão Fiscalizadora poderá solicitar relatório de controle de entradas/saídas na obra, de forma que as informações deverão ser mantidas atualizadas.

7.0 IMPLANTAÇÃO DA OBRA

7.1 DEMOLIÇÕES

Os entulhos deverão ser imediatamente armazenados em caçambas e removidos à medida que sejam produzidos de maneira que os locais dos trabalhos sejam mantidos limpos e organizados.

7.2 LOCAÇÃO DA OBRA

A Contratada deverá providenciar e assegurar total precisão ao locar a obra.

Caberá à Contratada proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições existentes no local.

Havendo discrepâncias entre estas últimas e os elementos do projeto a ocorrência será objeto de comunicação por escrito à Comissão Fiscalizadora, a quem caberá deliberar sobre o tema.

A Contratada será responsável pelo estabelecimento de todos os marcos e levantamentos necessários e pelo fornecimento de gabaritos, equipamentos, materiais e mão-de-obra requerida pelos trabalhos de locação e controle, bem como pela manutenção, em perfeitas condições, de toda referência de nível e de alinhamento.

7.3 TERRAPLENAGEM, NIVELAMENTO e ALINHAMENTOS

As cotas finais de locação das obras estão indicadas em projeto norteando os trabalhos de execução. Contudo, deverão ser obrigatoriamente conferidas no local antes do início dos trabalhos, também devem ser conferidos os níveis naturais e alinhamentos do terreno para que a obra seja locada de acordo com o projeto, sendo que quaisquer divergências deverão ser notificadas imediatamente por escrito à Comissão Fiscalizadora.

7.4 ESCAVAÇÕES

As escavações necessárias à construção de fundações serão efetuadas de acordo com as indicações no projeto, obedecendo também às recomendações prescritas na NB 51/85 (NBR 6122). Escavações para blocos, baldrames e valas serão levadas a efeito com a utilização de escoramento de forma a permitir a execução a céu aberto daqueles elementos estruturais e respectivas impermeabilizações.

Todas as escavações deverão ser protegidas contra ação de água superficial ou profunda, mediante drenagem ou esgotamento.

8.0 FUNDAÇÕES

Verificar o projeto arquitetônico para informações detalhadas.

9.0 SUPRA-ESTRUTURA

Verificar o projeto arquitetônico para informações detalhadas.

10.0 INSTALAÇÕES PREDIAIS

10.1 PROCEDIMENTOS GERAIS PARA INSTALAÇÕES PREDIAIS

- As instalações embutidas em paredes devem ser executadas antes dos revestimentos.
- Os cortes em paredes para colocação de tubulações devem ser executados com equipamentos apropriados e nas profundidades adequadas.
- Todas as tubulações embutidas em paredes devem ser chumbadas com argamassa no traço 1:3 (cimento:areia) no mesmo plano da alvenaria, evitando-se trincas no reboco por diferença de espessura.
- Antes de chumbar as tubulações e acessórios das instalações hidrossanitárias (registros, válvulas de descarga, joelhos, etc.) devem ser feitas mestras nas paredes para determinar o plano do revestimento acabado permitindo a fixação dos acessórios e conexões no ponto correto, evitando-se retrabalhos posteriores para reposicionamento das referidas peças.
- Antes de chumbar as caixas das instalações elétricas devem ser feitas mestras com indicação de níveis nas paredes para determinar o ponto correto de fixação das caixas, tomando-se sempre o cuidado de chumbá-las em nível e em prumo, evitando-se retrabalhos posteriores para reposicionamentos.

- Após o chumbamento das tubulações embutidas deve ser verificada a integridade da alvenaria especialmente nos locais com tubulações de maior diâmetro, quando for o caso a alvenaria deve ser recomposta com tijolo cerâmico, sendo vedada a recomposição apenas com preenchimento de argamassa.
- Tubulações elétricas em laje devem ser executadas com eletrodutos rígidos, é vedada a utilização de mangueiras ou tubos corrugados mesmo que indicadas em projeto, caso ocorra, o fato deve ser comunicado a Comissão Fiscalizadora para as devidas revisões junto aos projetistas.
- As tubulações indicadas em projeto que transpassam vigas de concreto no sentido vertical devem ser aplicadas nas fôrmas antes da concretagem, é vedada a demolição de peças de concreto para passagem de tubulações.
- É vedada a remoção ou corte das barras de aço das peças de concreto armado para passagem de tubulações.
- É vedada a passagem de tubulações em pilares de concreto nos sentidos vertical e horizontal, mesmo que indicado no projeto de instalação, caso ocorra, o fato deve ser comunicado a Comissão Fiscalizadora para as devidas revisões junto aos projetistas.
- Em caso de dúvida quanto ao comprometimento da resistência das peças de concreto pela passagem de tubulações, mesmo que indicado no projeto de instalação, o fato deve ser comunicado à Comissão Fiscalizadora para as devidas revisões junto ao projetista de concreto armado.
- São vedadas alterações nos projetos de instalações prediais, sempre que houver algum impedimento da execução do projeto, o fato deve ser comunicado a Comissão Fiscalizadora para as devidas revisões junto aos projetistas e registro para As Built.

10.2 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Verificar o projeto arquitetônico para informações detalhadas

10.3 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Verificar projeto específico para informações detalhadas.

11.0 PAVIMENTAÇÕES INTERNAS

11.1 PAVIMENTAÇÃO INTERNA COM CERÂMICA

Será adotada nas dimensões, paginação, cor e ambientes indicados no projeto arquitetônico.

A cerâmica adotada deve ser do tipo PEI 5 aplicada com argamassa colante industrializada que tenha em sua composição química, elastômero e impermeabilizante. A espessura das juntas deve seguir as recomendações do fabricante e preenchidas com rejunte do tipo industrializado que tenha em sua composição química antifungo, elastômero e impermeabilizante.

As cerâmicas devem ser cortadas com equipamentos apropriados, sem apresentar rachaduras nem emendas, suas bordas de corte devem ser esmerilhadas para obtenção de arestas perfeitas.

12.0 PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS

Será executada nas dimensões e áreas indicadas no projeto arquitetônico. Será em tablados de madeira, constituindo os decks com tábuas e estrutura em eucalipto autoclavado.

12.01. PISO DE CONCRETO DESEMPENADO

Os pisos em concreto terão acabamento desempenado obtido mediante equipamento mecânico, executado em uma só camada de piso, na espessura mínima de 8cm, deverão ser executados em concreto usinado, com resistência mínima de 20MPa. A base deve ser compactada e preparada para receber o pavimento com a aplicação de brita sobre o leito nivelado. Na execução o piso deve ser feito em placas alternadas, deixando deste modo juntas de dilatação secas, prever as distâncias variando entre 120 e 250cm conforme o projeto.

12.02. DECK DE MADEIRA

A estrutura e piso do deck serão construídos em madeira de eucalipto, certificada, com secções conforme o projeto de arquitetura. Haverão elementos estruturais metálicos, conforme detalhamento. Os encaixes, travamentos, sustentações, fixações deverão seguir os projetos de arquitetura.

Em toda a extensão do deck haverá a instalação de guarda corpo nos dois lados independente da altura do trecho no percurso. Qualquer alteração quanto a este item deverá ser comunicado previamente a equipe fiscalizadora. O deck terá sua estrutura em madeira roliça de eucalipto tratado pelo processo de autoclave com procedência comprovada pela empresa executora ou pelos fornecedores.

13.0 VIDROS

Os serviços de vidraçaria serão executados rigorosamente de acordo com a NB-226. Os cortes dos vidros deverão ser limpos, sem lascas e todas as peças que apresentarem ruptura serão eliminadas.

Por ocasião da limpeza ao final da obra, deve-se tomar cuidado quanto aos riscos de arranhões provocados por poeira abrasiva (cimento, areia, etc.) ou ferramentas e produtos inadequados. Serão recolocados vidros nas esquadrias dos sanitários existentes (os que estiverem quebrados) e colocado vidro no novo sanitário para pessoas com necessidades especiais (P.N.E.).

14.0 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

14.1 BARRAS DE APOIO

No sanitário para pessoas com deficiência serão instaladas duas barras de apoio de seção circular com comprimento de 80 cm e diâmetro de 3cm. Serão fixadas diretamente nas alvenarias através de flanges metálicas com parafusos e buchas de nylon ficando a uma distância de 4cm das paredes. A instalação das barras deverá seguir rigorosamente o projeto arquitetônico.

As barras serão galvanizadas a fogo e pintadas com uma demão de fundo branco e 3 demãos de tinta esmalte na cor branca.

15.0 PINTURA INTERNA

15.1 PINTURA ACRÍLICA INTERNA SOBRE REBOCO

Aplicar sobre as paredes e tetos rebocados 1 (uma) demão de selador acrílico. Sobre este, aplicar no mínimo 2 (duas) demãos de tinta acrílica semi brilho de 1ª linha nas cores a serem definidas pela Comissão Fiscalizadora.

15.2 PINTURA ESMALTE SOBRE MADEIRA

Em superfícies de madeira (portas, caixilhos, vistas, etc) exceto aquelas para as quais houver especificação de acabamento em contrário:

- Aplicar 2 (duas) demãos de tinta esmalte.

16.0 MOBILIÁRIO URBANO

Em todas as intervenções, a Contratada compromete-se a verificar se foram contemplados nos projetos arquitetônico e complementares de engenharia, os itens exigidos no *Decreto Municipal nº 13.060 de 20 de julho de 2006 do programa caminhar seguro*. Na eventualidade de haver incorreção ou omissão de quaisquer desses itens nos referidos projetos, a Contratada deverá informar à Comissão Fiscalizadora que irá deliberar sobre o assunto.

MEMORIAL DESCRITIVO – ESCOPO DA OBRA

17.0 ÁREA 1 – QUIOSQUES, A.M.I. e PLAYGROUND

Será executada uma área de estar externa ao parque, localizada no espaço ao lado do estacionamento, em frente a plataforma de embarque e desembarque de passageiros. Este espaço de estar será composto por 03 quiosques, um playground e uma A.M.I., sendo estes espaços ligados por trilhas em pó de brita. Procurou-se causar o menor impacto possível na implantação das circulações e quiosques, preservando-se a maioria das árvores e intercalando-se com a criação de canteiros em grama. O projeto dos quiosques foi elaborado utilizando-se troncos de eucalipto em sua estrutura, o mesmo tipo de madeira que compõe a maioria das edificações do parque. Os quiosques terão mesas e bancos fixos em madeira, elementos estes que estarão fixos a estrutura com parafusos segundo projeto arquitetônico. Qualquer dúvida quanto a execução deverá ser sanada com a equipe fiscalizadora ou o autor do projeto.

A área onde será instalada a A.M.I. (academia da melhor idade), será pavimentada em concreto desempenado, devendo seguir as orientações de execução do item 12.01 deste memorial.

Serão instalados canteiros em grama do tipo esmeralda, prevendo-se aberturas ao longo do meio fio que os circundam ou outro tipo de drenagem para evitar o empoçamento dentro dos mesmos.

A área onde será instalado este espaço de lazer já consta com meio fio em todo seu perímetro, porém nos trechos onde haverá as entradas para circulação, deverão ser executados os devidos rebaixos para acessibilidade. Internamente, delimitando os canteiros, deverão ser executados os meio-fios segundo as medidas do projeto arquitetônico. Caso a implantação dos quiosques, das circulações ou da A.M.I. implique na extração de alguma árvore, o fato deverá ser comunicado a equipe fiscalizadora antes de qualquer intervenção no local da obra.

18.0 ÁREA 2 – SANITÁRIOS DO BLOCO ADMINISTRATIVO

Os sanitários de acesso ao público passarão por uma reforma onde serão colocadas novas divisórias, recolocadas as peças cerâmicas caídas, limpas ou pintadas as paredes que se encontram manchadas e recolocados os vidros quebrados das equadrias.

Será construído um sanitário adaptado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida entre os dois sanitários existentes. Será executado em paredes de gesso acartonado para não sobrecarregar a estrutura existente. Na entrada deste sanitário, será construída uma rampa de madeira para vencer o desnível de 10 cm entre o deck externo e o interior do novo sanitário. As portas e janelas dos sanitários existentes serão relocadas de acordo com o projeto arquitetônico. Toda a abertura na alvenaria deverá ser reconstituída, aplicando-se argamassa e posteriormente a cerâmica de acordo com o revestimento original da parede. No caso de existir diferença na tonalidade da cerâmica existente com aquela a ser recolocada, deverá ser feita toda a substituição da cerâmica do trecho reformado, sendo piso ou parede. As paredes que servem de barreira na entrada dos sanitários serão demolidas.

19.0 ÁREA 3 – DECK OBSERVAÇÃO OFICINA LÍTICA 01

Será executada uma passarela em madeira estruturada em toras de eucalipto e tablado em tábuas de eucalipto para permitir o acesso a oficina Lítica. Seguir as dimensões e localização da passarela de acordo com o projeto arquitetônico. A orientação sobre a execução está descrita no item 12.02 deste memorial. Toda a madeira utilizada deverá ser tratada pelo processo de autoclave. O deck será estruturado sobre sapatas de concreto sobrepostas ao solo. As toras verticais (estrutura do deck) serão fixas nas sapatas por meio de vergalhões de 8mm chumbados na mesma. Todas as extremidades das toras deverão ser protegidas com abraçadeiras ou chapas metálicas galvanizadas. Na execução da passarela, deverá ser levado em consideração, o mínimo de impacto na vegetação e nas pedras que compõem a Oficina Lítica. Todo trabalho deverá ser acompanhado pela fiscalização e informado a mesma qualquer objeto encontrado que possa servir de estudo arqueológico.

20.0 LIMPEZA

Ao término da obra todas as instalações provisórias deverão ser desmontadas e retiradas, todo entulho remanescente deve ser removido e toda a área da obra deve ser adequadamente limpa e varrida. Será procedida cuidadosa verificação final por parte da Comissão Fiscalizadora, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todos os serviços executados.

21.0 AS BUILT

Caberá à Contratada, durante a obra, registrar graficamente em projeto todos os ajustes e eventuais modificações executadas. Estas informações devem ser repassadas para a Comissão Fiscalizadora para ser providenciada ao final da obra a elaboração do “AS BUILT” dos projetos. Deverão também ser revisados todos os memoriais e demais registros pertinentes (fotos, esquemas, relatórios); assim como deverão ser entregues todos os “termos de garantia” de equipamentos industrializados e que tenham “garantia de fabricação” por terceiros, assim como cópias das respectivas notas fiscais de aquisição dos mesmos para sua validade.

Joinville, 15 de agosto de 2012.

Arq. Vânio Lester Kuntze
CAU 31.193-6

Autor do projeto